

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Factores Humanos e Design de Interfaces – Mestrado DE
Docente responsável:	Prof. Auxiliar Cristóvão Valente Pereira
Respetiva carga letiva na UC:	1,5 horas semanais
Outros Docentes:	--
Respetiva carga letiva na UC:	--
ECTS:	3 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

Esta UC visa desenvolver as competências básicas para o recurso ao estudo dos factores humanos no projecto. Devota a sua atenção à relação do utilizador com produtos e sistemas em geral, bem como também a sua envolvente espacial. Aborda também as questões relativas à necessária postura de proximidade do designer com o utilizador e as suas características.

São objectivos gerais desta Unidade Curricular:

- Introduzir ao estudo dos Factores Humanos
- Apresentar as boas práticas de projecto guiado pela consideração dos Factores Humanos
- Desenvolver uma postura inquisitiva para detectar, nos projectos de concepção de produtos ou espaços, potenciais deficiências causadas pela não observância dos factores humanos
- Desenvolver a competência para: a) analisar produtos, espaços e sistemas existentes e detectar os motivos das suas hipotéticas fraquezas à luz dos

Factores Humanos, b) propor medidas correctivas, e c) projectar produtos e sistemas de acordo com os princípios e metodologias expostas

2 — Conteúdos Programáticos

- Factores Humanos; origens e definições
- Interação homem-máquina e homem-produto (homem-sistema)
- Interação do homem com a sua envolvente
- Usabilidade e conforto;
- Modelos mentais; mapas mentais;
- “Affordance” e princípios do User centered Design;
- Métodos e estratégias para o projecto centrado no utilizador

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Metodologia

O método de ensino seguido na Unidade Curricular de FHDI vai socorrer-se dos seguintes recursos;

- Aulas expositivas,
- Consulta da bibliografia recomendada,
- Apreciação de estudos de caso (“case-studies”),
- Visitas de estudo (em função da disponibilidade das entidades/empresas anfitriãs).

Avaliação

A nota desta UC é determinada pela nota da avaliação final. Esta avaliação determina-se a partir da nota da avaliação contínua e na da avaliação periódica com a seguinte proporção;

- a) Avaliação contínua: 20%.
- b) Avaliação periódica: 80%.

A avaliação contínua decorre da participação nas aulas. A avaliação periódica resulta da apreciação de um seminário apresentado na aula e de um trabalho escrito, ambos sobre uma investigação efectuada pelo estudante. Trata-se de uma análise e crítica de um estudo de caso (“case-study”) a determinar pelo docente.

4 — Bibliografia de Consulta

DREYFUSS, H., PETERS, T., & POWELL, E. (2003). Designing for people. Allworth Press Design Management Institute. (Cota D 2 /21)

JORDAN, P., (2000) Designing pleasurable products, Routledge, (Cota DGE 479)

LYNCH, Kevin, (1982) A Imagem da Cidade, Edições 70

MARTIN, B., & HANINGTON, B. M. (2012). Universal methods of design. Rockport Publishers. (Cota DG 6/406)

NORMAN, Donald A., (2004) Emotional Design, Basic Books Pub., (Cota DGE 217)

NORMAN, Donald A., (1988) The Design of Everyday Things, Basic Books Pub., (Cota DGE 1)

OBORNE, D., (1998) Ergonomics at work, John Wiley & Sons, (Cota DGE 118)

SALVENDY, G. (ed.), (2006) Handbook of human factors and ergonomics, Wiley - John Wiley & Sons, (Cota DGE 373)

STANTON, N.(ed.), (1998), Human factors in consumer products, Taylor & Francis, (Cota DGE 497)

STANTON, N., SALMON, P., WALKER, G., BABER, C., & JENKINS, D. (2005). Human Factors Methods. Ashgate Publishing Limited. (DGE 502)

5 — Assistência aos alunos

A assistência aos alunos será via e-mail (cpereira@fba.ul.pt) e, complementarmente, por atendimento presencial às Quartas das 17 às 18h, no gabinete 421, mediante marcação prévia (e confirmada pelo docente) pelo mesmo contacto de e-mail e com uma antecedência mínima de 48 horas.